

# A Criança e Deus

Personagens: Cinco crianças

Um mentor

(A encenação acontece numa sala ou num pátio. O mentor lê algo enquanto as crianças estão conversando e se preparando para reencarnar).

**CAMILA**

Mandaram que nos aprontássemos porque logo estaremos sendo enviados a Terra.

**JAMILE**

Disseram que vou voltar como menina. E você?

**NAIARA**

Eu também. Será que iremos nos reencontrar na Terra?

**JAMILE**

Não sei. Estou tão preocupada. Como viverei lá, sendo assim pequena e indefesa?

**NAIARA**

Não sei. Vamos perguntar ao Mentor. Mentor, como viveremos lá, sendo assim pequenos e indefesos?

**MENTOR**

Muitos anjos cruzarão seus caminhos, mas haverá um especial.

**ANDRÉ**

Um anjo especial?

**MENTOR**

Exato. Escolhemos um anjo especial para cada um de vocês. Esse anjo já está lhe esperando e tomará conta de você.

**CAMILA**

Eu não queria voltar pra Terra. Sou muito feliz aqui.

**MENTOR**

Voltar é necessário. Além disso, seu anjo cantará e sorrirá para você... A cada dia, a cada instante, você sentirá o amor do seu anjo e será feliz.

**ELTON**

Mas como poderei entender quando falarem comigo, se eu não conheço a língua que as pessoas falam?

**MENTOR**

Com muita paciência e carinho, seu anjo lhe ensinará a falar.

**ANDRÉ**

Você faz tudo parecer tão fácil. O que farei quando tiver dúvidas, quando quiser conversar com Deus?

**MENTOR**

Seu anjo juntará suas mãos e lhe ensinará a rezar.

**CAMILA**

Ouvi dizer que na Terra há homens maus. Quem me protegerá?

**MENTOR**

Seu anjo lhe defenderá mesmo que signifique arriscar sua própria vida.

**ELTON**

Sentirei saudades. Quando lhe verei de novo?

**JAMILE**

Para voltarmos a Terra, teremos que esquecer tudo que vivemos aqui, teremos que esquecer você também?

**MENTOR**

Não se preocupem, crianças. Seu anjo sempre lhe falará sobre o Mundo Espiritual. Além disso, sempre que possível, estarei com vocês.

CAMILA - Vamos!  
JAMILE - Chegou a hora de irmos!  
NAIARA - Eu vou na frente!  
ANDRÉ - Eu não quero ir.  
ELTON - Eu estou com medo.

## **MENTOR**

Podem ir tranquilas, crianças. Não se esqueçam: haverá um anjo muito especial esperando por vocês. Desejo-lhes muita paz. Aproveitem mais essa oportunidade.

(Todas as crianças passam pela platéia e dirigem-se para a saída. Um das crianças pára, volta até o meio do caminho)

NAIARA

Diga-me: como saberei quem é o meu anjo especial?

## **MENTOR**

O anjo especial se chamará... MÃE!

*(As crianças saem Ouve-se um choro de criança recém-nascida. Uma música de ninar deve ser tocada neste momento. A melodia vai baixando à medida que um poema é declamado. No final da declamação, várias crianças cantam duas músicas em homenagem as mães)*

## **QUANDO DEUS CRIOU AS MÃES (HOMENAGEM OU ENCENAÇÃO)**

No dia em que o bom Deus criou as mães (e já vinha virando dia e noite a seis dias) um anjo apareceu e disse:

- "Por que tanta inquietação por causa dessa criação, Senhor?"

E o Senhor respondeu: - "Você já leu as especificações desta encomenda? Ela tem que ser totalmente lavável, mas não pode ser de plástico, deve ter cento e oitenta partes móveis e substituíveis, funcionar a base de chá e sobras de comida, ter um colo macio que sirva para matar a fome das crianças, um beijo que tenha o dom de curar qualquer coisa, desde perna quebrada a namoro terminado... e seis pares de mãos."

O anjo balançou lentamente a cabeça e disse: - "Seis pares de mãos, Senhor? Parece impossível".

- "Não é esse o problema, disse o Senhor. E os três pares de olhos que as mães tem que ter?"

- "O modelo padrão tem isso? Indagou o anjo".

O Senhor assentiu. - "Um par para ver através de portas fechadas, para quando perguntar o que as crianças estão fazendo lá dentro (embora já o saiba) outro na frente posterior na frente da cabeça para ver o que não deveria, mas, precisa saber. E naturalmente os olhos normais, capazes de fitar uma criança em apuros, dizendo-lhes: 'Eu te

compreendo e te amo', sem proferir uma palavra".

- "Senhor", disse o anjo, tocando-lhe levemente a manga - "É hora de dormir, amanhã é um novo dia".

- "Não posso", replicou Deus. "Está quase pronta. Já tenho um modelo que se cura sozinho quando adocece, consegue alimentar uma família de seis pessoas com meio quilo de carne moída e convence uma criança de nove anos a tomar banho sozinha".

O anjo rodeou vagarosamente o modelo de mãe. - "É muito delicada", suspirou.

- "Mas é resistente", respondeu o Senhor entusiasmado. "Você não imagina o que esta mãe pode fazer ou suportar.

- "E ela pensa?"

- "Não apenas pensa, mas discute e faz acordos".

Finalmente o anjo se curvou e passou os dedos pelo rosto do modelo.

- "Há um vazamento", retrucou.

- "Não é vazamento, disse Deus. É uma lágrima.

- "E para que serve?"

- "Para exprimir alegria, tristeza, desapontamento, dor solidão e orgulho".

- "O Senhor é um gênio", disse o anjo.

Mas o Senhor ficou melancólico.

- "Isso apareceu assim, não fui eu quem colocou nela...."

(Autor Desconhecido)